



O método QCPC: integração entre identidade, papéis e planejamento na governança corporativa

Autor¹ Cristiane Gomes

RESUMO

A presente aula tem como objetivo apresentar o método QCPC (Quem Sou/quem somos, Como eu estou/como estamos, Para onde vou/para onde vamos, Como e quando vou/vamos) como uma proposta autoral de análise e intervenção organizacional que integra identidade, papéis profissionais, comunicação e planejamento, contribuindo para a construção de práticas de governança corporativa mais estruturadas, sustentáveis e alinhadas ao desenvolvimento humano. O método foi desenvolvido a partir da atuação direta em organizações públicas e privadas, especialmente empresas familiares, nas quais se evidenciam desafios recorrentes como indefinição de papéis, sobreposição de funções, fragilidade na comunicação, dificuldades na formação de lideranças, desalinhamento entre níveis de gestão e entraves nos processos sucessórios. Fundamenta-se na Socionomia de Jacob Levy Moreno, especialmente na teoria de papéis e na matriz de identidade, articulando-se à Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung, às contribuições da Administração e à compreensão da comunicação como conexão. A partir desses referenciais, o QCPC propõe uma leitura integrada das organizações, considerando não apenas sua estrutura formal, mas também a forma como os sujeitos se constitui, se posicionam e se relacionam no contexto institucional, influenciando diretamente o funcionamento dos processos organizacionais. Estruturado em quatro eixos — Identidade, Diagnóstico, Planejamento e Ação — o método organiza a leitura e a intervenção nos contextos organizacionais, favorecendo maior clareza de papéis, alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional, fortalecimento da comunicação e organização dos processos institucionais. Na prática, é aplicado como um processo grupal, progressivo e interventivo, envolvendo diferentes níveis da organização e promovendo a integração entre desenvolvimento humano, estrutura organizacional e efetivação de resultados. A aula será desenvolvida por meio de

¹ Psicodramatista-Didata, Entre Nós e crisgomes.cgms@gmail.com



exposição teórica dialogada e utilização de recursos psicodramáticos com finalidade pedagógica, favorecendo a articulação entre teoria e prática. Espera-se que os participantes ampliem sua compreensão sobre a gestão de papéis e reconheçam o método QCPC como uma ferramenta aplicável à análise e intervenção em contextos organizacionais complexos, especialmente no que se refere à governança corporativa e aos processos sucessórios.

Palavras-chave: 1. Matriz de identidade; 2. Teoria de papéis; 3. Grupos; 4. Conserva cultural; 5. Governança corporativa.

1 INTRODUÇÃO

A proposta desta aula apresenta o método QCPC como uma abordagem que integra desenvolvimento humano, organização do trabalho e planejamento estratégico. A construção do método emerge da prática direta em empresas, nas quais se evidenciam dificuldades recorrentes relacionadas à indefinição de papéis, desalinhamento entre discurso e prática, fragilidade na comunicação e sobreposição de funções e papéis, especialmente em contextos familiares.

Para Feijó & Ferracini (2021, p.173), “A metodologia sociodramática possibilita a clarificação de situações de difícil enfrentamento; produz conhecimento sobre a realidade de um grupo ou comunidade e possibilita a coleta de dados, tal como percebidos pelas pessoas envolvidas”. Tais dificuldades, frequentemente tratadas de forma pontual, revelam a necessidade de uma leitura mais integrada das organizações, considerando não apenas sua estrutura formal, mas também a forma como as pessoas se posiciona, se relacionam e ocupam seus papéis no sistema. Toda ação na organização é uma forma de pesquisa, e com isso, geramos dados para futuras intervenções.



2 FUNDAMENTAÇÃO

O método QCPC fundamenta-se na Socionomia, especialmente na teoria de papéis e na matriz de identidade de Moreno, compreendendo que o indivíduo se constitui nas relações e que seus papéis são construídos, sustentados ou fragilizados nos contextos em que atua (MORENO, 1993; GONÇALVES, 2023). No ambiente organizacional, essa compreensão permite identificar que conflitos, falhas de comunicação e dificuldades de gestão não se restringem a questões técnicas, mas estão diretamente relacionados à forma como os papéis são assumidos, confundidos ou cristalizados.

A matriz de identidade contribui para compreender como a trajetória do sujeito influencia na sua forma de agir, decidir e se posicionar no trabalho (MORENO, 1993). Essa leitura permite reconhecer que muitas dificuldades organizacionais decorrem da ausência de clareza entre identidade pessoal, identidade profissional e expectativas institucionais, impactando diretamente a organização dos processos e a qualidade das relações no ambiente profissional.

Em empresas familiares, essa dinâmica se intensifica, pois vínculos afetivos e institucionais coexistem, gerando sobreposição de lugares, conflitos e dificuldades nos processos sucessórios (OLIVEIRA, 2010). O QCPC amplia a aplicabilidade da Socionomia no campo organizacional ao transformar a leitura de vínculos e papéis em uma estrutura prática de organização. Essa proposta dialoga com estudos contemporâneos que evidenciam a potência do psicodrama em contextos organizacionais, especialmente na qualificação das relações e dos processos grupais (GONÇALVES, 2023).

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026



3 OBJETIVO

Apresentar o método QCPC como uma proposta de *transformação*, análise e intervenção no contexto organizacional, proporcionando ampliação da compreensão sobre gestão de papéis e planejamento estratégico, contribuindo para maior clareza organizacional, fortalecimento da liderança e sustentabilidade dos processos e territórios institucionais.

4 METODOLOGIA

A aula será desenvolvida ao longo de três horas, por meio de exposição teórica dialogada, utilização de recursos psicodramáticos e as etapas de aquecimento, dramatização e compartilhamento. Além disso, serão apresentados os fundamentos do método QCPC e sua aplicação prática nas organizações.

A contribuição sicionômica do método QCPC torna-se especialmente evidente quando o grupo passa a reconhecer papéis cristalizados, lugares confusos e dinâmicas que comprometem tanto o relacionamento e desenvolvimento das pessoas quanto o funcionamento da empresa. Ao diferenciar lugar subjetivo e lugar profissional, vínculo afetivo e função institucional, o método favorece reposicionamentos mais conscientes, reduz sofrimento desnecessário e amplia a capacidade de cooperação entre os membros da organização.

Como o QCPC é aplicado em grupo, a experiência favorece a percepção concreta da importância da interlocução entre pessoas, setores e níveis de gestão, evidenciando que a sustentabilidade organizacional depende da qualidade dos vínculos, da clareza dos papéis e da capacidade de integração entre diferentes funções e responsabilidades. “O sociodrama, ao trabalhar os conflitos interpessoais e grupais, busca dar voz aos atores sociais e tem como sujeito o grupo” (FERRACINI, 2021, p.173).

Ao final, será realizado momento de compartilhamento e processamento, favorecendo que os participantes elaborem a experiência, reflitam sobre os conteúdos apresentados e avaliem



sua aplicabilidade.

5 RESULTADOS/DISCUSSÃO

A aula propõe uma leitura integrada entre identidade, papéis, comunicação e planejamento, evidenciando que a sustentabilidade organizacional depende da qualidade das relações e da clareza na ocupação dos papéis.

6 CONCLUSÕES

Espera-se que os participantes ampliem sua compreensão sobre a aplicabilidade da Socionomia no contexto organizacional e reconheçam o método QCPC como uma proposta que integra teoria e prática na construção de ambientes mais conscientes, criativos, saudáveis, organizados e sustentáveis. Tendo como premissa que toda *transformação* em qualquer território o valor principal é *respeito* pelo *ser* humano.

7 REFERÊNCIAS

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 1990.

FEIJÓ, N., & FERRACINI, L. (2021). **O sociodrama como metodologia da pesquisa**. Revista Brasileira De Psicodrama, 29(3), 172–177. Recuperado de <https://revbraspsicodrama.org.br/rbp/article/view/462>

GONÇALVES, Camila Salles. **Lições de psicodrama: introdução ao pensamento de J. L. Moreno**. São Paulo: Ágora, 2023.

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026



JUNG, Carl Gustav. **O desenvolvimento da personalidade**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MAXWELL, John C. **Todos se comunicam, poucos se conectam**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2010.

MORENO, Jacob Levy. **Fundamentos da sociometria, psicoterapia de grupo e sociodrama**. Goiânia: Dimensão, 1993.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Empresas familiares: como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório**. São Paulo: Atlas, 2010.

TAVARES, Ana Lúcia; SISTI, Silvana Progetti Paschoal. **Palco de papéis: a fala liberta, a ação transforma**. Ipiguá (SP): Serifa, 2025.

TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios da administração científica**. São Paulo: Atlas, 1995.

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026